

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Junho – 2026

Junho de 2026

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

VICE-REITORA

Prof. Dra. Terciane Ângela Luchese

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. André Felipe Streck

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais
Centro de Ciências Sociais
Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS
Bloco F – Sala 212
Telefone/ Fax (54) 3218 2243
<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **junho de 2026** passou para **R\$ 1.619,14**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de 1,07% em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.602,04**. Correspondendo a um aumento de **R\$ 17,10** valor superior a variação verificada no mês anterior, de **R\$ 21,65**. A alta verificada no mês em curso, é devida, a variação nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em junho de 2026, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.342,10 para R\$ 1.359,57 uma variação de 1,301% e contribuindo com 1,090 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -0,14%, passando de R\$ 259,94 para R\$ 259,57 com uma contribuição de -0,023 p.p. para a alteração da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço da batata inglesa com elevação de 91,72% que contribuiu com 0,933 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de junho, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 22 aumentaram de preço, representando 46,81% dos produtos, 21 apresentaram variação negativa, representando 44,68% dos produtos, já 4 permaneceu com seu preço inalterado, representando 8,51% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,75 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta, os produtos com preços reduzidos apresentaram uma variação de -1,68 p.p.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre maio e junho a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: A batata inglesa com 91,72%, o leite Longa vida com 17,91%, o feijão preto com 9,12%, o detergente líquido com 7,41%, a costela suína com 6,97% os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a evolução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,741 p.p. em junho de 2026, contra -0,408 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a alface, o apresuntado, o mamão, a massa com ovos, e a laranja.

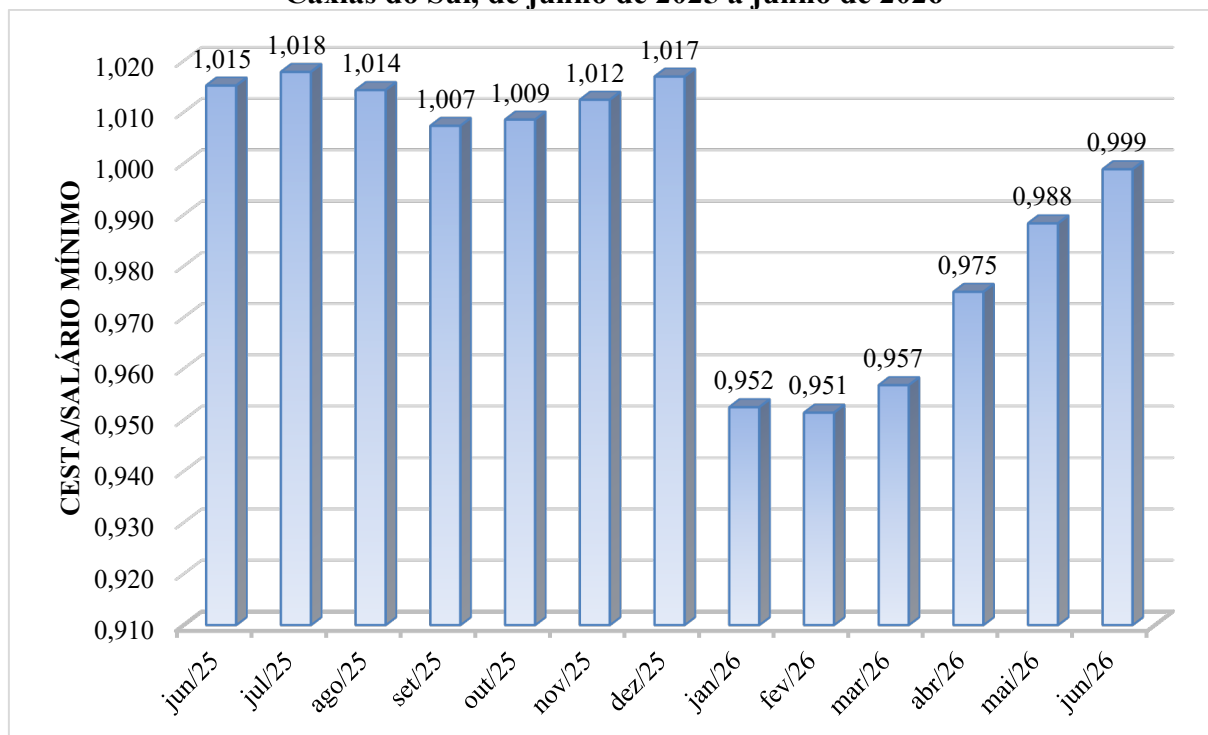
Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo da Cesta em junho de 2026.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p. p
		05/26	06/26		
Contribuição Positiva					2,159
Batata-inglesa	Kg	3,91	7,49	91,72	0,933
Leite (longa vida)	l	4,51	5,32	17,91	1,094
Feijão Preto	Kg	6,00	6,55	9,12	0,062
Detergente líquido	500 g	2,66	2,86	7,41	0,020
Costela de suíno	Kg	28,31	30,28	6,97	0,049
Contribuição Negativa					-0,741
Alface	pé	4,37	3,36	-23,17	-0,34
Presuntados	Kg	36,61	30,41	-16,93	-0,20
Mamão	Kg	11,13	9,80	-11,90	-0,11
Massa com Ovos	500 g	4,88	4,31	-11,80	-0,04
Laranja	Kg	4,53	4,06	-10,51	-0,04

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de junho de 2025 a junho de 2026. Com o reajuste do salário mínimo em junho de 2026 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.621,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em junho apresentou uma alteração para 0,999, inferior a junho de 2025, quando atingiu 1,015.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de junho de 2025 a junho de 2026



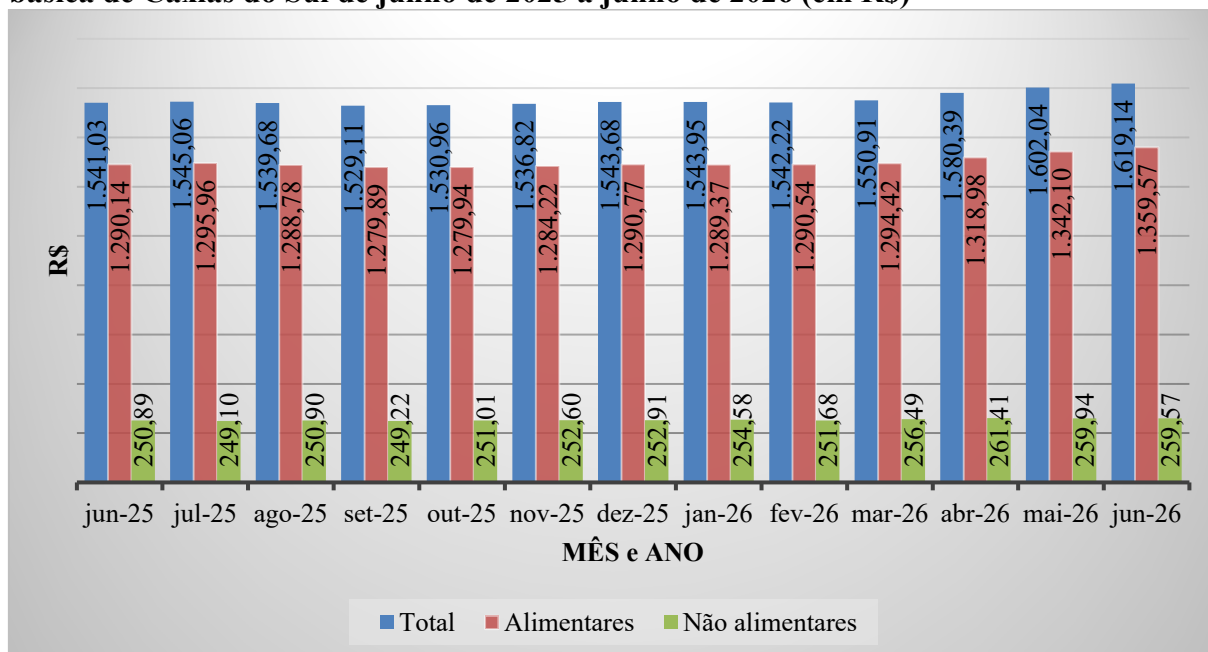
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISES DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em junho de 2025 o custo total da Cesta era de R\$ 1.547,03 já em junho de 2026 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.619,14 um aumento de R\$ 17,10 contra R\$ 21,65 do mês anterior. Temos, então, em doze meses, um aumento de 5,07% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,413%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 5,38%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 3,46% no mesmo período.

No ano de 2026 o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ **1.290,77** em dezembro, base de 2025, para R\$ 1.342,10 em junho uma alta de 3,98%, gerando uma contribuição de 3,325 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma variação de R\$ **252,91** para R\$ 259,57 com variação de 2,63%, gerando contribuição de 0,431 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

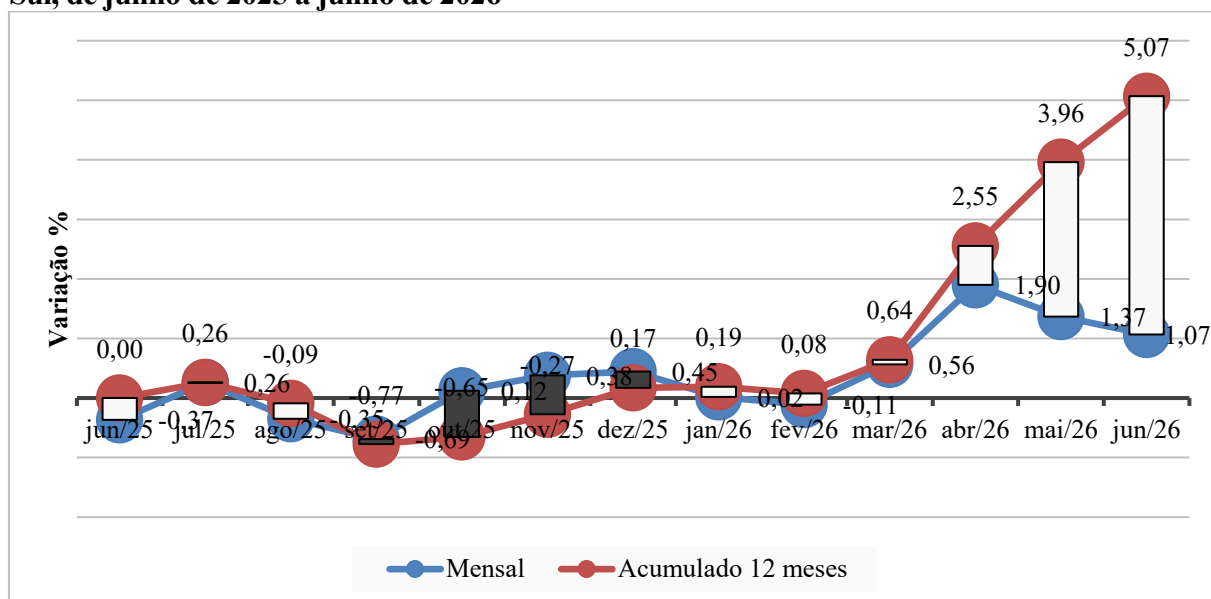
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de junho de 2025 a junho de 2026 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de junho de 2025 a junho de 2026. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram movimento de queda, o que tem contribuído para a aumento do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de junho de 2025 a junho de 2026



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Junho de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 83,7% para 84,0%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 16,3% para 16,0%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo comportamento dos produtos alimentares, que se reduziram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de junho2025 a junho2026.

Grupos de Consumo		jun-25		jun-26		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	1.290,14	83,7%	1.359,57	84,0%	5,38%	4,505%	4,51%
2	Não Alimentares	250,89	16,3%	259,57	16,0%	3,46%	0,563%	0,56%
2.1	Higiene Pessoal	73,66	4,8%	80,69	5,0%	9,54%	0,456%	4,96%
2.2	Higiene Doméstica	25,22	1,6%	26,87	1,7%	6,56%	0,107%	5,07%
2.3	Gás	95,70	6,2%	95,70	5,9%	0,00%	0,000%	5,07%
2.4	Cigarros	56,32	3,7%	56,32	3,5%	0,00%	0,000%	5,07%
CUSTO TOTAL DA CESTA		1.541,03	100%	1.619,14	100%	5,07%	5,07%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 30 de junho de 2026.

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304